O Pop Art dava seus primeiros passos na Inglaterra nos anos 50, porém, só se popularizou no início dos 60 nos EUA, quando todo o mercado financeiro se deslocava para lá, depois da Europa ter sido devastada pela guerra. Com a arte ocorreu a mesma coisa, vários artistas migraram para os EUA para fugir da guerra e lá começaram a produzir suas obras.

O Pop art tem como principal assunto os objetos de consumo da sociedade, este movimentou retratou o conceito de estética do descartável, aquilo que é belo é aquilo que dura pouco, que tem prazo de validade, o culto ao efêmero. Ao mesmo tempo que criticava a sociedade de consumo e a massificação da cultura, de maneira irônica e bem-humorada, também usava a reprodutibilidade como aliada para defender essa crítica.

A arte pop é caracterizada por não ter um estilo, nem dogmas. Também pelo uso de collages, onde o artista cria um novo objeto/ambiente a partir de objetos “recortados” de lugares distintos dando a eles um novo significado, ou, como podemos observar nas latas de sopa Campbell de Andy Warhol, tira-lhes o significado original, colocando objetos em série - outra importante característica do pop. São obras que representam o cotidiano, a rapidez com que as coisas acontecem no mundo desde a industrialização e a globalização cada vez mais evidentes. Utiliza-se recortes de jornais e revistas, propagandas, imagens que normalmente passam despercebidas aos olhos das pessoas.

Pop Art foi um movimento diretamente ligado ao universo da publicidade e do consumo, em contexto histórico do boom do consumismo, fazendo assim arte e propaganda se entrelaçarem. Transformou também o objeto de arte, que historicamente era único, em algo banal, que se massificou e se tornou popular, a fim de atrair os olhares das pessoas com a abordagem do tema da vida cotidiana e do consumo.

**Andy Warhol**

O pintor e cineasta norte-americano Andy Warhol foi um artista do seu tempo que soube captar e analisar o comportamento de consumo de uma sociedade que privilegia o efêmero. Utilizando pessoas universalmente conhecidas e objetos de uso massificado como fontes do seu trabalho, reproduziu continuamente as suas obras, com diferenças entre as várias séries, tentando tornar a sua arte o mais industrial possível através de métodos de produção em massa.